

## **IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO PARA EMPRESAS DE APOIO MARÍTIMO OFFSHORE**

Gedaina Gomes da Silva<sup>1</sup>  
Maria Valéria Pereira de Araújo<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Nos dias atuais é notória a valorização que vem sendo dada às organizações que possuem o Sistema de Gestão Integrado - SGI, ou seja, empresas que visam à melhoria da qualidade dos produtos e serviços concomitantemente à garantia de segurança e saúde dos trabalhadores, bem como a manutenção do equilíbrio ambiental e a promoção do respeito às questões sociais. O objetivo geral do trabalho é apresentar reflexões teóricas sobre o SGI com ênfase na qualidade, meio-ambiente e Segurança e Saúde Ocupacional para empresas de apoio marítimo offshore. Em relação à metodologia, possui um caráter bibliográfico, sendo uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa através de livros, periódicos, teses e artigos científicos. O modelo de SGI apresentado levará em consideração as abordagens das três normas: ISO 9001: 2008, 14001: 2004 e OHSAS 18001: 2007. A unificação dos diversos sistemas de gerenciamento, facilita a operação e reduz os custos de gestão, possibilitando reduzir o número de auditorias, a burocracia e as gerências que passariam de três para uma única. Independentemente do tamanho ou tipo de empresa, a unificação permite a redução dos custos, a melhoria da performance e competitividade da empresa, elevando assim a imagem da empresa no âmbito nacional.

**Palavras-Chave:** Sistema de Gestão Integrado. Qualidade. Segurança. Offshore.

### **IMPORTANCE OF INTEGRATED MANAGEMENT SYSTEM FOR MARITIME SUPPORT OFFSHORE COMPANIES**

#### **ABSTRACT**

Nowadays is notorious for recovery which has been given to organizations that have the Integrated Management System - SGI, so, companies that aim to improve the

---

<sup>1</sup> Aluna do Curso de MBA em Sistema de Gestão Integrada: Segurança do Trabalho, Meio-ambiente, Saúde no Trabalho e Qualidade do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). E-mail: gedaina2005@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora Orientadora do Curso de MBA em Sistema de Gestão Integrada: Segurança do Trabalho, Meio-ambiente, Saúde no Trabalho e qualidade do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). E-mail: valeriaaraujourn@gmail.com

quality of products and services simultaneously to guarantee safety and health of workers and the maintaining environmental balance and the promotion of respect to social issues. The overall objective of this study is to present theoretical reflections on the SGI with emphasis on quality, environment and occupational health and safety for offshore marine support companies. Regarding the methodology, it has a bibliographical character, being an exploratory qualitative research through books, journals, theses and scientific articles. The model of SGI presented take into account the approaches of the three standards: ISO 9001: 2008, 14001: 2004 and OHSAS 18001: 2007. The unification of the various management systems, facilitates operation and reduces management costs, making it possible to reduce the number audits, the bureaucracy and the managements that would from three to one. Regardless of size or type of company, unification enables reduced costs, improved performance and competitiveness of the company, thus increasing the company's image nationally.

**Keywords:** Integrated management system. Quality. Safety. Offshore.

## 1 INTRODUÇÃO

A quebra das fronteiras geográficas promovida pela globalização dos mercados transformou o mundo dos negócios em uma acirrada competição. Em consequência disto às empresas passaram a se preocupar intensa e constantemente com fatores como redução de custos, inovação tecnológica e qualidade dos produtos e serviços. Percebe-se que os clientes tornaram-se extremamente exigentes, passando a cobrar das empresas ou de seus produtos os serviços requisitos variados. Requisitos estes que dependem do setor e do mercado de atuação das empresas. Deste modo, fatores como a preocupação ambiental, a rastreabilidade, a padronização de processos e a preocupação com segurança e saúde ocupacional tornaram-se diferenciais competitivos (TARGUETA et al., 2014).

O sistema de trabalho, que envolve diferentes atividades e caracterizada por não ser em 'terra firme', denomina-se *offshore*, ou seja, em plataforma ou embarcações que dão apoio as plataformas marítimas. Os riscos implicados nos diferentes processos de trabalho têm, nos últimos anos, recebido especial atenção por parte das empresas, visto que as legislações, tanto no nível nacional quanto no nível internacional têm estabelecido diretrizes de procedimentos de segurança, bastante específicas e rigorosas, a serem adotados na esfera do trabalho. No caso do Brasil, as normas regulamentadoras de segurança, as assim chamadas NRs, são elaboradas e monitoradas pelo Ministério do Trabalho. As penalidades estabelecidas

para as empresas que não cumprirem estas normas, particularmente no caso de acidentes de trabalho e acidentes envolvendo questões ambientais, concorrem também para que as preocupações com a segurança ganhem destaque dentre os aspectos gerenciais de uma empresa (KNAUTH; LEAL, 2012).

Normas de Sistemas de Gestão de Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho, entre outras, vêm sendo desenvolvidas e aplicadas, padronizando assim diversos empreendimentos ao redor do mundo. Porém existe um alto custo para se manter dois ou mais sistemas de gestão separados dentro de um mesmo empreendimento, na nova tendência mundial de se formar pessoas com uma visão sistêmica (com conhecimento das partes do negócio), pela alta necessidade de se produzir produtos com qualidade e reduzir perdas, fizeram com que surgisse e tornasse cada vez mais comum a integração dos sistemas de gestão (NETO; PASQUALETTO, 2006).

De acordo com as Soluções em Alimentação e em Serviços de Suporte (2010), é mais prático implantar um sistema integrado de gestão, evitando a realização de uma mesma atividade várias vezes, reduzindo também a equipe de suporte do sistema. No planejamento do SGI, a avaliação de riscos funciona como uma “espinha dorsal”, pois a partir dela é que serão gerados os objetivos e as metas da organização, os planos de gestão, a estrutura e as responsabilidades, os treinamentos, controles operacionais, plano de emergência e toda estrutura de comunicação. A efetividade do Sistema de Gestão depende do planejamento integrado ao plano estratégico da organização.

A implantação de um Sistema de Gestão Integrada passou a ser uma ferramenta lucrativa e que viabiliza com mais facilidade as negociações. Se uma determinada organização possui um sistema de gestão integrada eficiente, esta passa a obter diversos benefícios que se justificam diante do diferencial de proporcionar economia com a redução ou, se possível, a eliminação de despesas decorrentes dos acidentes e doenças, bem como das ausências de autuações na área ambiental.

Para Lopes (2004), o sistema de gestão é uma estrutura organizacional a qual possui responsabilidades, processos e recursos capazes de implementar tal gestão, de forma que suas funções (qualidade, meio ambiente, segurança e saúde ocupacional e responsabilidade social) possam ser integradas para que sejam eficazmente operacionalizadas por todos os gestores de pessoas e contatos da

empresa, vindo a fazer parte da cultura e dos valores da organização. Para que haja um desempenho organizacional eficiente, é necessário que as pessoas realizem suas atividades com competência, recebendo, portanto, treinamento adequado. E é de fundamental importância que as diretrizes e procedimentos do sistema de gestão sejam realizados e cumpridos de forma correta por toda a organização.

O objetivo geral do trabalho é apresentar reflexões teóricas sobre o Sistema de Gestão Integrado (SGI) com ênfase na qualidade, meio-ambiente e Segurança e Saúde Ocupacional para empresas de apoio marítimo offshore.

O tema escolhido torna-se relevante em detrimento da necessidade de unir os diversos sistemas de gerenciamento, como forma de facilitar a operação e reduzir os custos de gestão. Um sistema unificado possibilita reduzir o número de auditorias, a burocracia e as gerências que passariam de três para uma única. A unificação permitiria a redução dos custos, a melhoria da performance e o valor percebido pelos clientes nos serviços prestados, além do aumento da competitividade da empresa, aumentando assim a imagem da empresa no âmbito nacional.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 APOIO MARÍTIMO OFFSHORE**

Segundo Prado (2004) em tempos atuais o mercado exige constantemente produtos e serviços com maior qualidade e menor custo, o que gera uma verdadeira corrida entre as empresas para conquistarem o cliente. Em um mercado globalizado com diversas ofertas para cada tipo de produto, o cliente é quem dita o sucesso das empresas. Isto tem levado as organizações a viverem em constantes mudanças.

Nos dias atuais a tendência da administração moderna é realizar uma abordagem sistêmica que possa dar a devida valorização em um mesmo nível de importância para as questões concernentes à qualidade, ao meio ambiente, à saúde ocupacional e à segurança do trabalho (LOPES,2004).

Atualmente, as empresas, independentemente de seu tamanho, diante da crescente demanda por lucratividade, buscam qualidade e tecnologias eficientes ao seu desenvolvimento. Para transformar esta pressão exercida pelo mercado em vantagem competitiva, desenvolvem sistemas de gestão eficazes e adaptam seus

processos de negócios com o objetivo de usá-los sistematicamente para manter e melhorar a organização como um todo.

A crescente preocupação com a segurança no ambiente de trabalho, expressa pela legislação trabalhista nacional e pelas regulamentações internacionais, produz efeitos concretos sobre o cotidiano de trabalho. Contudo, estes efeitos nem sempre são percebidos pelos trabalhadores como positivos. Há, muitas vezes, uma não correspondência entre os riscos priorizados tecnicamente pelas normas e regulamentações e aqueles identificados pelos próprios trabalhadores (KNAUTH; LEAL, 2012).

O trabalho dito “offshore” apresenta características bem próprias, como por exemplo, o fato de seus trabalhadores estarem isolados da costa, em alto mar, num período prolongado de tempo e tendo pouco espaço físico (limitado/restrito) para se movimentarem. A caracterização deste tipo de trabalho por si só já torna o processo de trabalho distinto dos demais e, possivelmente, provoca impactos na vida dos profissionais que se encontram nessa condição (CARVALHO, 2010).

A Organização Internacional do Trabalho entende que,

por operarem distantes da costa e de socorros imediatos, necessitam de certo grau de autonomia, exigindo-se um conjunto de serviços tais como alimentação e alojamento das tripulações, fornecimento de energia elétrica, compressores e bombas, água, transportes para a costa (barcos ou helicópteros), meios para cargas e descargas, telecomunicações, serviços médicos e botes salva-vidas, além de outros meios de salvamento, o que requer um elevado nível de coordenação (OIT apud Freitas et al.,2001).

## 2.2 SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

A gestão ambiental pode ser entendida como as diretrizes e as atividades administrativas e operacionais, tais como planejamento, direção, controle, alocação de recursos, entre outras com o intuito de obter efeitos positivos sobre o meio ambiente, seja reduzindo ou eliminando os danos ou problemas oriundos das ações humanas. A gestão ambiental não deve ser encarada de forma isoladamente e sim incluída no ambiente da gestão das organizações, pois ela convive com o Sistema de gestão da qualidade, uma vez que a gestão ambiental é parte da gestão pela qualidade total (VELHO, 2009).

A partir da década de 80, a questão ambiental vem crescendo e assumindo caráter ideológico, influenciando a política, a cultura e a ciência e contribuindo para a formação de novos paradigmas. Assim pode-se distinguir, no contexto atual os contornos do novo paradigma que se configura: redução do nível de consumo de recursos naturais, redução do nível de poluição, reciclagem e reutilização de materiais na busca do desenvolvimento sustentável (BOBSIN, 2005).

As organizações de todos os tipos estão cada vez mais preocupadas em demonstrar a prática de um desempenho ambiental correto, por meio do controle dos impactos de suas atividades, produtos e serviços sobre o meio ambiente, coerentes com sua política e seus objetivos ambientais (TARGUETA et al., 2014).

Segundo Tavares, Neto e Hoffman (2008), atualmente para clientes, consumidores e investidores a responsabilidade ambiental relativamente aos produtos e serviços é um requisito básico de permanência no mercado. Esperam que as Organizações cumpram as normas ambientais e demonstre o seu compromisso com o meio ambiente em todas as ações cotidianas. Mas estas exigências podem ser também uma oportunidade para as Organizações eliminarem resíduos, riscos e custos desnecessários, ao mesmo tempo em que reforçam os seus valores quanto à proteção do meio ambiente.

Assim, acompanhando uma tendência global, o gerenciamento das questões ambientais de saúde e segurança do trabalho, com foco na prevenção de acidentes e no tratamento dos problemas potenciais, passou a ser o gerenciamento da própria viabilidade e sobrevivência de empresas que atuam no ramo (CANSI et al., 2009).

A avaliação ambiental permite visualizar a condição em que se encontra a empresa frente à questão ambiental, considerando as mudanças que ora o mundo dos negócios enfrenta. A avaliação também deve verificar o contexto e o ambiente (ecossistema) onde estão inseridos as atividades da empresa. A análise dos impactos permite que se venha conhecer os efeitos dos impactos para que se possa planejar as mudanças necessárias (CARVALHO, 2010).

O consenso internacional reunido em torno da norma ISO 14001 prestigia a reputação de qualquer Organização, apoiando no cumprimento da legislação ambiental e a reduzir os riscos de sanções e ações judiciais. Demonstrar um real compromisso com o meio ambiente pode transformar os valores da sua Organização. A conformidade com a ISO 14001 assegura à sua Organização um uso racional de energia e recursos, além da redução dos custos ao longo do tempo.

Desta forma, a Certificação do seu Sistema de Gestão Ambiental ajudará sua Organização a desenvolver e melhorar o desempenho (CANSI et al., 2009).

De acordo com Velho (2009), as principais vantagens de um SGA com base na norma ISSO 14001 são:

- Redução de custos operacionais através da análise do fluxo de perdas;
- Redução dos riscos de recebimento de multas por órgãos ambientais regulamentadores;
- Criação de uma imagem “verde” da organização e consequente acesso a novos mercados;
- Redução de acidente ambientais e custos com remediação;
- Conservação de energia e recursos naturais;
- Facilidade de acesso à financiamentos;
- Garantia do comprometimento de todos na organização com os regulamentos aplicáveis.

### 2.3 SISTEMA DE QUALIDADE

Até a segunda guerra mundial, a produção em larga escala criou um ambiente propício para o desenvolvimento do controle da qualidade, onde se separava o produto bom de produtos defeituosos, sem se preocupar com as causas destes efeitos. Com o passar dos anos, o alto custo destes produtos fez com que a preocupação das organizações fosse em busca pelo aperfeiçoamento de técnicas para a diminuição e prevenção de produtos com problema, originando os sistemas de garantia de qualidade (VIEGAS, 2000).

Nas últimas décadas, a gestão da qualidade assumiu caráter estratégico no mundo produtivo. Tal mudança é demonstrada através de números pelo site do Comitê Brasileiro da Qualidade (CB-25), haja vista que em 2001 apenas 497 empresas nacionais obtiveram a certificação NBR ISO 9001(Sistema de Gestão da Qualidade) enquanto que, existem 8.197 certificados válidos no Brasil, dos quais 2.781 foram emitidos em 2009 (TARGUETA et al., 2014).

De acordo com Carpinetti et al., (2007, p. 3) esclarecem que buscam o certificado ISO 9001 empresas cujos clientes exigem o selo como garantia de atendimento aos requisitos da qualidade e como pré-requisito para realização do

negócio, enquanto que outras o fazem sem a exigência do mercado. Nos mercados onde a certificação do sistema da qualidade é mais difundida, o certificado ISO 9001 é um fator de qualificação do fornecedor, enquanto que nos mercados onde poucas organizações têm seus sistemas de qualidade formalmente reconhecidos, o certificado é um item diferenciador, largamente utilizado como instrumento de “marketing”.

O fato é que “a implementação criteriosa dos requisitos de gestão estabelecidos na norma ISO 9001 elevará a eficácia e eficiência da empresa na consecução de sua missão, o que certamente impulsionará a competitividade do negócio”. A padronização é a mais fundamental das ferramentas gerenciais e a Qualidade Total é a base do gerenciamento da rotina do trabalho diário (TARGUETA et al., 2014).

As empresas que querem adotar a gestão da qualidade, conforme salienta Medeiros (2003), devem desenvolver a capacidade interna de envolver seus colaboradores num processo de melhoria contínua de seus processos, produtos e serviços. A melhoria pode ser obtida através da criação de novas ferramentas e métodos de gestão de suas tarefas, em todos os níveis, aumentando a maturidade organizacional. O objetivo de todo o processo é atacar os pontos fracos, sejam eles quais forem (custos altos, qualidade baixa, prazos de entrega, atendimento, dentre outros).

Para Mendonça (2001), a implantação de um sistema de gestão da qualidade em uma empresa passa a ser necessário, à medida em que alguns desafios se apresentam, tais como:

- Necessidade de adequação à evolução das necessidades dos clientes;
- Necessidade de redução de perdas nos processos;
- Necessidade de melhorar o desempenho econômico;
- Necessidade de diminuir ou eliminar custos;
- Necessidade de acompanhar o desenvolvimento científico e tecnológico;
- Necessidade de redução de conflitos entre/com gerencia e subordinados, funções;
- Organizacionais, clientes, fornecedores, governo e sociedade;
- Necessidade de melhorar a educação e treinamento das pessoas.

## 2.4 SISTEMA DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

O cenário mundial é caracterizado pela globalização das economias, novas tecnologias e emergências de expectativas individuais. Esta realidade apresenta um conjunto de novos e complexos fenômenos no contexto social, exigindo das empresas novas formas de ação e grande reforço para sua capacidade competitiva, onde o binômio segurança e saúde no trabalho é tanto um forte indicador para qualidade e produtividade, como um diferencial para o posicionamento da empresa no mercado (OLIVEIRA, 2008).

A evolução das questões relacionadas à saúde e segurança datam da revolução industrial, onde a preocupação fundamental era a reparação de danos à saúde física do trabalhador. As ações, atitudes ou medidas de prevenção começaram em 1926, através dos estudos de H. W. Heinrich verificando os custos com as seguradoras para reparar os danos decorrentes de acidentes e doenças de trabalho (MEDEIROS, 2003).

Segundo a OHSAS 18001:2007, um Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional (SGSSO) é a parte de um sistema global que facilita o gerenciamento dos riscos de segurança e saúde ocupacional associados aos negócios da organização, incluindo a estrutura organizacional, atividades de planejamento, responsabilidades, práticas, procedimentos, processos e recursos para desenvolver, implementar, atingir, analisar criticamente e manter a política de SSO da organização (TARGUETA et al., 2014).

De acordo com Bobsin (1998, p.38), os motivos que alicerçam a implementação estratégica de um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança na empresa, podem ser:

- Atendimento a clientes que exigem o conhecimento de como o fornecedor gerencia à saúde e a segurança de seus funcionários;
- Indicadores de excelência que permitem negociar taxas de seguro e outros indicadores mais favoráveis que empresas comuns como operadoras de seguro;
- Para melhorar seu desempenho em saúde e segurança de forma eficiente, diminuindo ou eliminando falhas e acidentes no trabalho.

O Sistema de Gestão voltado para saúde e segurança do trabalho ao ser implantado, deve ser entendido em todos os níveis da empresa, os procedimentos devem ser concisos, bem elaborados, revisados atendendo a rotina da empresa e

dos trabalhadores. A implantação do sistema deve apresentar uma estrutura adequada de responsabilidades e ações, bem como uma boa análise de informações, com vistas a otimizar seus recursos financeiros, humanos, tecnológicos e matérias disponíveis na empresa (OLIVEIRA, 2008).

A ausência de um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no trabalho prejudica no gerenciamento dos riscos, podendo permitir altos índices de acidentes e doenças do trabalho. A maior prejudicada é a força de trabalho que não está coberta com um sistema de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. Os efeitos danosos a saúde dos trabalhadores podem ser percebidos a curto ou a longo prazo, trazendo a diminuição da capacidade laborativa parcial ou total de maneira temporária ou permanente (TAVARES; NETO; HOFFMAN, 2008).

## 2.5 SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

Nos dias atuais é notória a valorização que vem sendo dada às organizações que possuem novas sistemáticas de gestão integrada, ou seja, empresas que visam a melhoria da qualidade dos produtos e serviços concomitantemente à garantia de segurança e saúde dos trabalhadores bem como a manutenção do equilíbrio ambiental e a promoção do respeito às questões sociais (MEDEIROS, 2003).

Os sistemas de gestão ambiental que são balizados na ISO 14001 estão em crescente demanda por parte das organizações e estão se popularizando pelo mundo todo de uma maneira bastante rápida. Já os sistemas de gestão da qualidade balizados na ISO 9001 estão estruturados pelas organizações há muito mais tempo que os de gestão ambiental e estão largamente difundidos nos mais diversos ramos de organizações no mundo. E a gestão de segurança e saúde ocupacional baseada na OHSAS 18001 apareceu devido a necessidade demonstrada por diversos segmentos industriais, e surge como complemento às normas de gestão anteriores (VELHO, 2009).

Diante do exposto, verifica-se a necessidade de unir os diversos sistemas de gerenciamento, como forma de facilitar a operação e reduzir os custos de gestão. Um sistema unificado possibilita reduzir o número de auditorias, a burocracia e as gerências que passariam de três para uma única. Independentemente do tamanho ou tipo de empresa, a unificação permite a redução dos custos, a melhoria da

performance e o aumento da competitividade da empresa, ou seja, é mais efetivo e menos oneroso (STARES, 1997)

O sistema de gestão de forma integrada é a combinação de elementos comuns ou inter-relacionados dos sistemas de gestão de saúde e segurança, meio ambiente e qualidade, de forma que proporcione a melhora efetiva do processo de gerenciamento geral. Portanto, o modelo de sistema de gestão integrada apresentado levará em consideração as abordagens das três normas: ISO 9001:2008, 14001: 2004 e OHSAS 18001: 2007 (PEREIRA, 2004).

Para que a implantação de sistema de gestão integrada seja realizada de forma eficiente dentro de uma organização, é preciso que haja o comprometimento em todos os níveis hierárquicos, do nível mais elevado ao mais baixo. A empresa tem que definir e difundir sua política, além de estabelecer estratégias para implementar o SGI levando benefícios para todos os seus stakeholders (público estratégico) (TARGUETA et al., 2014).

Para Medeiros (2003), a integração dos sistemas de gestão pode otimizar recursos na implantação, implementação e manutenção relacionados a:

- motivação interna;
- transmissão do conhecimento;
- escolha dos indicadores de desempenho gerais do negócio;
- realização de análise crítica ampla;
- custos com certificações, auditorias, treinamento, documentação e gerenciamento;
- sistematização do atendimento aos requisitos legais;
- atendimento ágil a órgãos e fiscalizações;
- sistematização de requisitos de contrato, requisitos internos do negócio, acordos coletivos, normas técnicas;
- avaliação da eficácia da empresa, através da avaliação de um único sistema amplo;
- sistematização e unificação do controle sobre reclamações de clientes e demais partes interessadas;
- sistema de comunicação único com todas as partes interessadas; e
- sistematização e controle único dos registros de performance.

As empresas que desejam estar no mercado de forma competitiva, assimilaram a implantação de sistemas de gestão de forma integrada e diante disto criam novas oportunidades de negócio. Estas descobrem que os programas de

qualidade, de meio ambiente e de segurança e saúde, vão muito além de boas ferramentas para melhorar a qualidade do produto, reduzir a poluição e proteger o funcionário dos riscos. São ferramentas que, quando eficientemente utilizadas, podem minimizar ou mesmo eliminar os desperdícios de materiais, de pessoas, de tempo e de dinheiro além de proteger as empresas das coerções e penalidades legais (PEREIRA, 2004).

Entretanto, por mais que um modelo de gestão integrada seja bem elaborado, ainda pode ter risco de haver falhas, ou ausência de disposição para a implantação e/ou aparecimento de novas variáveis não abordadas durante o planejamento. Mas, como o fruto de um sistema de gestão é o aprimoramento contínuo, os insucessos podem se tornar, no ciclo seguinte, novas oportunidades de melhoria (MEDEIROS, 2003).

No que diz respeito ao aspecto mercadológico a implementação de um Sistema de Gestão Integrada em uma empresa, aumenta as possibilidades de relações comerciais com novos clientes, regionais ou internacionais, aumentam consideravelmente. Aliado ao desenvolvimento comercial há também o efeito do marketing positivo decorrente da “venda” da imagem de uma empresa preocupada com as questões de meio ambiente, saúde e segurança do trabalho (CANSI et al., 2009).

Diante do contexto, a proteção do meio ambiente e da segurança e saúde dos empregados, aliado ao desejo público dos consumidores por produtos com melhor qualidade, está alcançando patamares de exigência como nunca visto antes. Agregar valor ao produto através do aperfeiçoamento de um sistema de gestão integrado, aliado aos aspectos econômicos trazidos pelo aumento da eficácia e redução dos desperdícios, pode ser uma grande vantagem competitiva para a empresa (STARES, 1997).

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O projeto de pesquisa possui um caráter bibliográfico, sendo caracterizada de pesquisa exploratória de natureza qualitativa através de livros, periódicos, teses e artigos científicos.

A Pesquisa bibliográfica se fundamenta a partir do conhecimento utilizado a partir de fontes bibliográficas, em especial livros e artigos científicos, cuja finalidade

é de ampliar o conhecimento na área, a partir do domínio do conhecimento para depois utilizá-lo como modelo teórico.

Para Marconi e Lakatos (1990, p.188), estudos exploratórios são:

Investigações de pesquisa empírica cujo objetivo é a formulação de questões ou de um problema, com tripla finalidade: desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno, para a realização de uma pesquisa futura mais precisa ou modificar e clarificar conceitos.

De acordo com Zanella (2009), a pesquisa qualitativa pode ser definida como a que se fundamenta principalmente em análises qualitativas, caracterizando-se, em princípio, pela não utilização de instrumental estatístico na análise dos dados. Esse tipo de análise tem por base conhecimentos teórico empíricos que permitem atribuir-lhe cientificidade.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A proposta de um Sistema de Gestão Integrado sugere uma boa oportunidade para as empresas que desejam estar no mercado de forma competitiva, uma vez que assimilando este sistema, acaba por criar novas oportunidades de negócio. Estas descobrem que os programas de qualidade, de meio ambiente e de segurança e saúde, vão muito além de boas ferramentas para melhorar a qualidade do produto, reduzir a poluição e proteger o funcionário dos riscos. São ferramentas que, quando eficientemente utilizadas, podem reduzir ou mesmo eliminar os desperdícios de materiais, de pessoas, de tempo e de dinheiro além de proteger as empresas das coerções e penalidades legais.

No que diz respeito ao aspecto mercadológico a implementação de um Sistema de Gestão Integrada em uma empresa, aumenta as possibilidades de relações comerciais com novos clientes, regionais ou internacionais, aumentam consideravelmente. Aliado ao desenvolvimento comercial há também o efeito do marketing positivo decorrente da “venda” da imagem de uma empresa preocupada com as questões de meio ambiente, saúde e segurança do trabalho.

A eficiência do Sistema de Gestão Integrada em uma empresa de apoio marítimo offshore, somente será eficiente com a colaboração de todos os níveis hierárquicos, bem como definir e difundir sua política, além de estabelecer estratégias para implementar o SGI.

Muito embora que o modelo de SGI seja bem elaborado, é passível de haver falhas ou ausência de disposição para a implantação e/ou aparecimento de novas variáveis não abordadas durante o planejamento. Mas, como o fruto de um sistema de gestão é o aprimoramento contínuo, os insucessos podem se tornar, no ciclo seguinte, novas oportunidades de melhoria.

## REFERÊNCIAS

BOBSIN, Marco Aurélio. Gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde: Proposta de estrutura de um sistema e metodologia de avaliação de desempenho. 154f. 2005. **Dissertação** (Mestrado profissional em Sistemas de Gestão) - Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2005.

CANSI, A.; BRAVIM, A.; NOVELLI, J. R.; MONTEIRO, M. Benefícios da gestão integrada de segurança, meio ambiente e saúde em uma empresa do ramo de petróleo no município de São Mateus – ES. Espírito Santo, p.5-17 ,2009.

CARPINETTI, Luiz C. R.; CAUCHICK MIGUEL, Paulo Augusto; GEROLAMO, Mateus Cecílio. **Gestão da qualidade ISO 9001:2000: princípios e requisitos**. São Paulo: Atlas, 2007.

CARVALHO, Milena Maciel. Vida e trabalho de marítimos embarcados do setor offshore. 74f. 2010. **Dissertação** (Mestrado em Ciências na área de Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2010.

FREITAS, C.M.; SOUZA, C.A.V.; MACHADO, J.M.H.; PORTO, M.F.S. Acidentes de trabalho em plataformas de petróleo da Bacia de Campos. **Caderno de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, n.17, p.117-130, 2001.

KNAUTH, D.; LEAL, O. riscos em alto mar: Concepções e práticas sobre segurança no trabalho do offshore. **Revista de Ciências Sociais**, Rio Grande do Sul, n. 37, p.115-127, out., 2012.

LOPES, José Ricardo de Moraes. Sistema de Gestão Ambiental Integrado – SGAi: um modelo conceitual como fundamento da nova administração empresarial. 196f 2004. **Dissertação** (Mestrado em Sistemas de Gestão) – Programa de Pós-

Graduação em Sistemas de Gestão, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2004.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: atlas, 1990.

MEDEIROS, Edgar Bezerra. Um modelo de gestão integrada de qualidade, meio ambiente, segurança e saúde ocupacional para o desenvolvimento sustentável: setor de mineração. 153f. 2003. **Dissertação** (Mestrado em Engenharia da Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, 2003.

MENDONÇA, Mauro. **Gestão de operações e qualidade**. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2001.

NETO, N.S.; PASQUALETTO, A. Modelo para fase de planejamento de um sistema integrado de gestão em usinas de cana-de-açúcar. Universidade Federal de Goiânia, 2006.

OLIVEIRA, M.P. Um estudo de caso da Gestão de Segurança Industrial de uma plataforma de petróleo offshore. 110f. 2008. **Dissertação** (Mestrado em Sistema de Gestão) - Universidade Federal Fluminense, 2008.

PEREIRA, Júlio Cesar. Análise comparativa dos Requisitos de um sistema integrado de Gestão socialmente responsável com os processos do PMBOK. 102f. 2004. **Dissertação** (Mestrado em Sistemas de Gestão) - Universidade Federal Fluminense, 2004.

PRADO D. Gerenciamento de Programas e Projetos nas Organizações. Série Gerência de Projetos. **Editores Falconi**. v.1, 3ª edição. Nova Minas- MG, 2004.

SOLUÇÕES EM ALIMENTAÇÃO E EM SERVIÇOS DE SUPORTE: Gestão Integrada. São Paulo: Compass Group, v. 6, n. 16, 2010. 2º semestre.

STARES, James. **Towards an integrated management system**. Aberystwyth, UK: University of Wales, 1997.

TARGUETA, S.B.J.; SOARES, A.P.F.; NASCIMENTO, J.R.; HORA, H.R.M.; COSTA, H.G. Requisitos das Normas de um SGI versus requisitos dos clientes: Um estudo de caso em uma empresa do ramo offshore. **Ciências Humanas e Sociais aplicadas**, Rio de Janeiro, v.9, n.4, p.1-13, 2014.

TAVARES, José da Cunha, NETO, João Batista Ribeiro; HOFFMANN, Silvana Carvalho. **Sistema de Gestão Integrado**. 1. ed. São Paulo: Senac, 2008.

VELHO, Rochéle Cristiane. Proposta de implementação de um sistema de gestão integrado somando às questões ambientais e de saúde e segurança ocupacional ao sistema ao sistema de gestão da qualidade implementado. 63f. 2009. **Dissertação** (Especialização em engenharia de segurança do trabalho) – Departamento de Engenharia Mecânica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.

VIEGAS, J. Estabelecimento de um Sistema Integrado de Gestão: Qualidade e Meio ambiente. 136f. 2000. **Dissertação** (Mestrado profissionalizante em Engenharia de Produção) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2000.

ZANELLA, L.C.H. **Metodologia de estudo e de pesquisa em Administração**. Brasília: Capes, 2009.